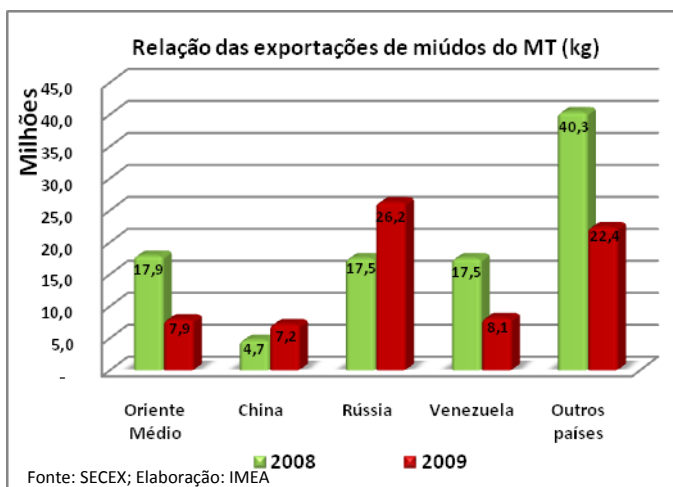


Análise – Bovinocultura

VENDA À VISTA: A Famato lançou nesta semana a campanha da venda de gado à vista para os produtores. Esta campanha visa conscientizar o produtor que tradicionalmente comercializa seu produto a prazo, que com a falta de garantias para o recebimento das NPRs ficou a ver navios com os pedidos de recuperação judicial dos últimos meses. A campanha veio em um momento providencial, pois com a desconfiança e a falta de garantias muitos já vinham exigindo o pagamento de seus animais à vista. Tanto é verdade que a diferença média entre os preços à vista e a prazo chegaram a patamares de 5,0%, quando historicamente não passavam dos 2,5%. A crise nos dá a oportunidade de quebrar paradigmas e está nas mãos de cada um fazer com que isso aconteça.

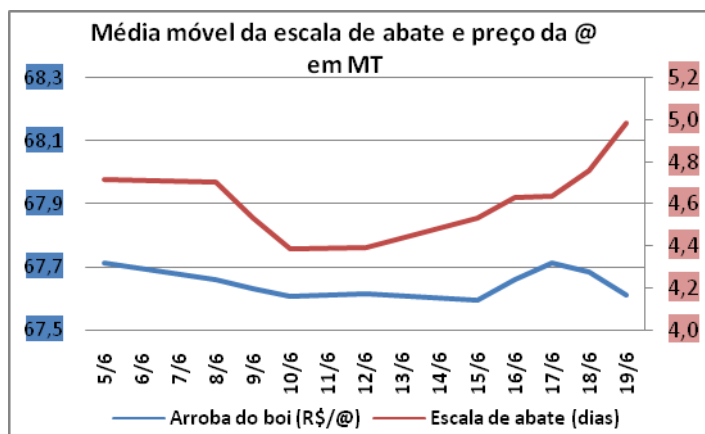
EXPORTAÇÕES



O volume de miúdos exportado de Mato Grosso nos cinco primeiros meses deste ano totalizou 71,8 mil toneladas, sendo 26,6% (26,1 mil toneladas) abaixo do volume comercializado no mesmo período em 2008. As exportações para o Oriente Médio e Venezuela, principalmente, bem como para os outros países terem diminuíram 49,2% (37,2 mil toneladas), mas dois dos membros do BRIC, China e Rússia, aumentaram suas importações em 50,5% (11,2 mil toneladas). Apesar do volume de miúdos exportado estar aquém do alcançado em 2008, o aumento das importações dos miúdos mato-grossenses por parte da China e Rússia é importante no longo prazo, já que é esperado que esses países impulsionem a economia mundial.

OFERTA

No período observado, a escala de abate ficou acima dos 4 dias e a média do Estado fechando em 4,98 dias. Enquanto isso a arroba do boi gordo teve leve desvalorização de R\$ 0,13 e fechou a semana valendo R\$ 67,61 na média de Mato Grosso. A relação entre o aumento da escala de abate e o preço da arroba do boi gordo mostra que normalmente quando a escala se aproxima dos cinco dias a arroba diminui. Em seis das quinze praças onde foi realizado o levantamento, a escala de abate era menor ou igual a 4 dias. As maiores escalas observadas foram em Araputanga e Barra do Garças, ambas com 8 dias.



DEMANDA

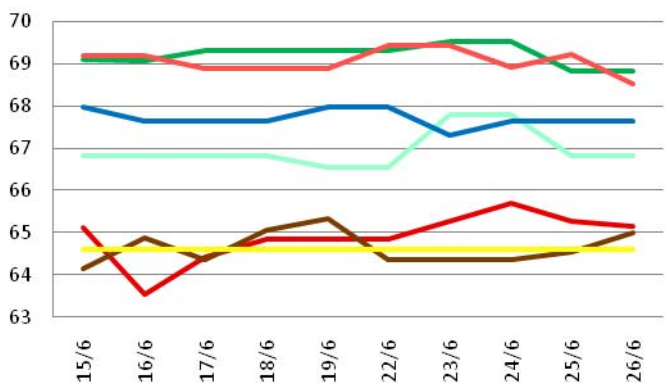
Preço da carne do boi no atacado (R\$/kg)					
Cortes	jun/09	mai/09	Var. Mensal (%)	jun/08	Var. Anual (%)
Traseiro c/ Osso	5,63	5,65	-4,88%	5,93	-5,06%
Dianteiro c/ Osso	3,91	4,22	4,71%	4,77	-18,03%
Ponta de agulha	3,75	3,93	5,36%	3,97	-5,54%
Carcaça casada	4,65	4,94	-1,79%	5,17	-10,06%
Arroba boi gordo	67,74	67,10	-1,76%	80,68	-16,04%

Fonte: IMEA:

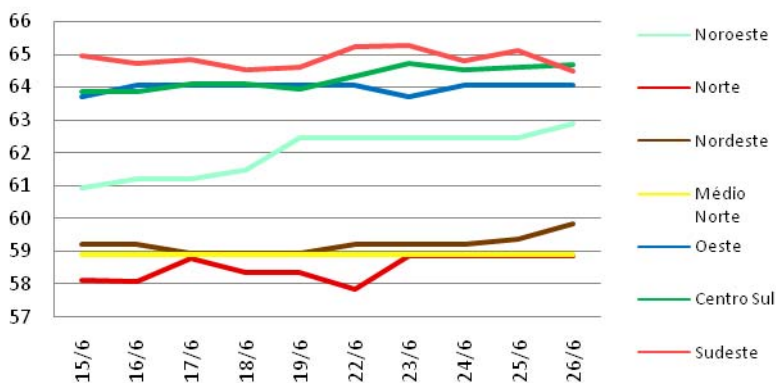
A carne no atacado, bem como a arroba do boi, desvalorizaram em comparação a junho de 2008. Em 2009 o traseiro com osso e a carcaça casada têm demonstrado desvalorização desde o início deste ano. O traseiro com osso teve queda de 4,88% (- R\$ 0,02) em relação ao mês passado e de 5,06% (- R\$ 0,30) quando comparado a junho de 2008. O dianteiro com osso e a ponta de agulha valorizaram 4,71% (R\$ 0,31) e 5,36% (R\$ 0,22), respectivamente, em relação ao mês passado. A carcaça casada teve queda de 1,79% (- R\$ 0,29) e a arroba do boi gordo, de 1,76% (- R\$ 0,64) em comparação com maio deste ano.

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

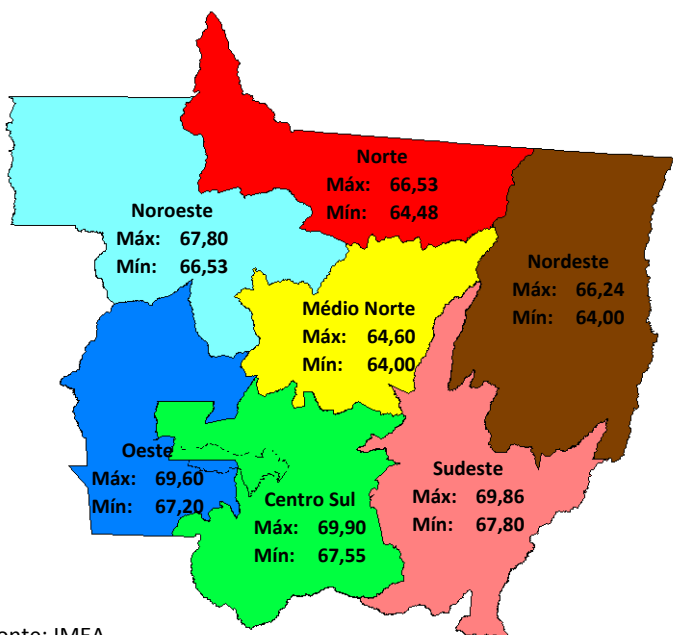


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



No acumulado da semana a arroba do boi gordo teve desvalorização de 0,54% (- R\$ 0,37) na média do Estado para pagamentos à vista. As regiões Norte e Noroeste foram as únicas que tiveram valorização de 0,46% (R\$ 0,30) e 0,43% (R\$ 0,29), respectivamente. O Médio-Norte permanece inalterado e as demais regiões tiveram queda.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara, para o pagamento à vista, a arroba do boi gordo apresentou valorização de 0,43% (R\$ 0,29). Apesar de ter custado R\$ 67,80 no decorrer da semana, a arroba fechou em R\$ 66,82.

Norte: Em Nova Monte Verde a arroba do boi gordo teve alta de 1,59% (R\$ 1,02) e fechou a semana em R\$ 65,51. Matupá manteve suas cotações inalteradas novamente, a R\$ 65,41. Em Nova Canaã houve queda de 0,93% (- R\$ 0,60) e está cotada em R\$ 64,60.

Nordeste: Vila Rica manteve a cotação da semana passada fechando a cotação em R\$ 65,00, apesar da oscilação ao longo da semana. Água Boa teve queda de 1,89% (- R\$ 1,25) e fechou a semana valendo R\$ 64,99.

Médio-Norte: Sinop não apresentou alteração no preço da arroba do boi gordo pela terceira semana consecutiva e está cotada em R\$ 64,60. Para o pagamento a prazo a arroba custa R\$ 68,00.

Oeste: A cotação da arroba para o pagamento à vista em Mirassol D'Oeste permaneceu inalterada e vale R\$ 67,20. Araputanga teve desvalorização de 1,47% (- R\$ 1,02) e está valendo R\$ 68,58. No pagamento a prazo os valores, para Mirassol D'Oeste e Araputanga são de R\$ 70,00 e R\$ 70,84.

Centro-Sul: Na região todas as praças tiveram as cotações desvalorizadas. Cáceres teve a maior queda, de 1,49% (- R\$ 1,02) e está valendo R\$ 67,55. Cuiabá teve desvalorização de 0,79% (- R\$ 0,55) e está cotada a R\$ 69,35. Tangará da Serra teve a menor queda, com 0,30% (- R\$ 0,21) e vale R\$ 68,73.

Sudeste: Barra do Garças mostrou valorização de 0,54% (R\$ 0,37) e está cotada a R\$ 68,58. Rondonópolis teve a maior queda da região com 2,71% (- R\$ 1,89) e vale R\$ 67,80. Em Pedra Preta a arroba desvalorizou 0,37% (- R\$ 0,26) e está cotada a R\$ 69,60. Em Paranatinga o preço da arroba permaneceu inalterado e vale R\$ 68,94.

Análise – Bovinocultura

26 de junho de 2009

Número: 59

REPOSIÇÃO

Região	25/06/08	26/06/09	Variação	Distribuição dos confinamentos	% dos confinamentos com intenção definida
Noroeste	1.023,33	830,00	-18,9%	0,4%	87,4%
Norte	993,75	846,00	-14,9%	0,3%	0,0%
Nordeste	1.056,00	943,75	-10,6%	27,6%	34,7%
Médio-Norte	1.075,00	777,50	-27,7%	26,4%	24,7%
Oeste	1.085,71	907,14	-16,4%	17,8%	66,2%
Centro-Sul	1.064,29	946,67	-11,1%	13,3%	46,8%
Sudeste	1.055,11	941,43	-10,8%	14,2%	68,0%
Mato Grosso	1.048,68	901,78	-14,0%	100,0%	44,1%

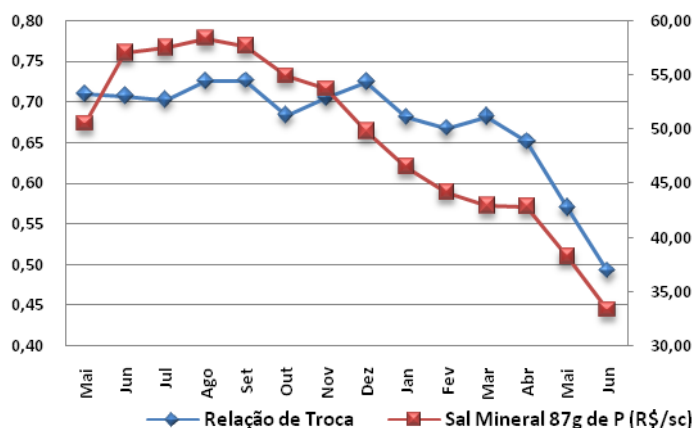
Fonte: Imea

Após um ano o preço médio do boi magro com 12 @ no Estado caiu 14,0%, passando de R\$ 1.048,68 por cabeça para R\$ 901,78. Em todas as regiões os colaboradores do Imea alegam a falta de animais dessa categoria e, apesar de os preços estarem menores, a relação de troca piorou, enquanto a arroba do boi magro valia cerca de 5% a mais que a arroba do boi gordo há um ano, hoje vale quase 10% a mais. Dentre as regiões, a que apresentou maior queda foi a Médio-Norte. Dona da segunda maior capacidade de confinamento de Mato Grosso, menos de 25% dos confinamentos da região possui uma intenção definida de compra e abate de gado, provavelmente por isso os preços caíram mais.

RELAÇÃO DE TROCA

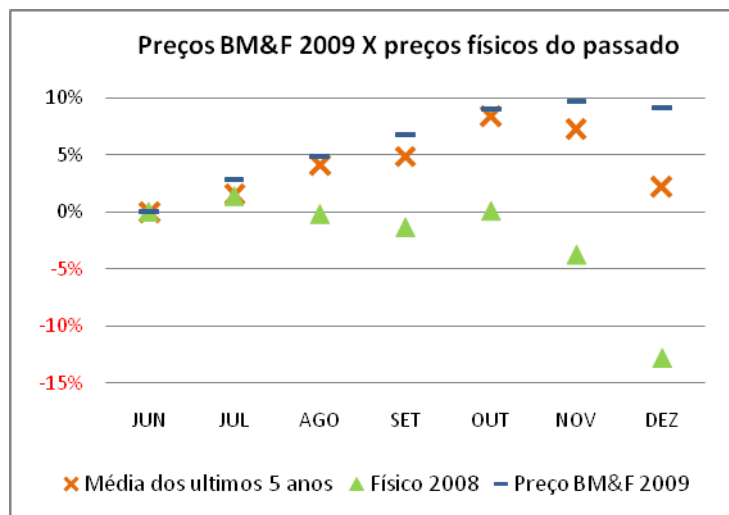
A arroba do boi gordo e o sal mineral têm se desvalorizado desde setembro do ano passado. Quando comparados com junho de 2008, a arroba do boi gordo teve desvalorização de 15,9% (R\$ 12,81), e o sal mineral por sua vez, demonstrou uma queda mais intensa, de 41,5% (- R\$ 23,68) neste mesmo período. Este fato fez com que a relação de troca entre a arroba do boi e o saco de sal mineral 87g de P (20 kg) caísse significativos 32,2% desde setembro do ano passado, e hoje é de 0,49 (@/sc), o que favorece os pecuaristas que necessitam fornecer este insumo para os animais ao longo do ano.

Preço do sal mineral (R\$/sc) e a relação de troca com a arroba do boi (@/sc)



Fonte: IMEA e ANP;

MERCADO FUTURO



Fonte: BM&F; Elaboração: IMEA

A relação entre os preços médios mensais muda a cada ano, haja vista os preços praticados em 2008, mas este é um importante indicador quando queremos saber se os preços disponíveis no mercado futuro estão dentro da realidade. O gráfico ao lado mostra que os agentes que atuam na BM&F acreditam em uma variação dos preços um pouco superior à média da arroba nos últimos 5 anos. Os únicos contratos que parece estarem desencontrados com a média dos últimos cinco anos são os de novembro e dezembro, que na verdade estão descolados por falta de liquidez. O frio ocorrido no início do mês mudou o ritmo de oferta e aumentou a escala neste início de entressafra. Mesmo com escala entre 4 e 5 dias, o mercado segue de lado, e nesta toada o cenário não deve mudar muito.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – DE 22 A 26 DE JUNHO – PARA DESCONTAR FUNRURAL

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	66,53	67,80	67,80	66,82	66,82	0,44%	2,10%
Norte	64,86	65,28	65,71	65,28	65,16	0,46%	2,69%
Nordeste	64,35	64,35	64,35	64,53	65,00	1,01%	0,52%
Médio-Norte	64,60	64,60	64,60	64,60	64,60	0,00%	1,93%
Oeste	67,96	67,31	67,63	67,63	67,63	-0,49%	0,92%
Centro Sul	69,30	69,52	69,52	68,81	68,81	-0,71%	3,05%
Sudeste	69,43	69,43	68,91	69,23	68,51	-1,33%	3,42%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – DE 22 A 26 DE JUNHO – PARA DESCONTAR FUNRURAL

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	62,44	62,44	62,44	62,44	62,89	0,72%	8,17%
Norte	57,85	58,87	58,87	58,87	58,87	1,76%	3,22%
Nordeste	59,20	59,20	59,20	59,38	59,84	1,08%	0,38%
Médio-Norte	58,90	58,90	58,90	58,90	58,90	0,00%	3,64%
Oeste	64,04	63,71	64,04	64,04	64,04	0,00%	1,90%
Centro Sul	64,33	64,71	64,53	64,59	64,67	0,53%	4,06%
Sudeste	65,22	65,27	64,80	65,10	64,49	-1,12%	4,25%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (DIAS) – DE 22 A 26 DE JUNHO

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,00	5,00	4,00	5,00	4,00	0,00	-0,29
Norte	4,24	4,31	3,83	4,38	4,45	0,21	0,91
Nordeste	4,73	4,00	3,00	3,55	3,36	-1,37	-0,60
Médio-Norte	5,00	4,00	4,00	4,00	5,00	0,00	1,12
Oeste	5,32	4,63	3,95	5,26	5,95	0,63	2,06
Centro-Sul	4,75	5,25	5,00	4,98	5,10	0,35	0,68
Sudeste	5,95	5,54	5,95	5,55	6,28	0,33	1,98

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2008	Média jun./09
Noroeste	2,66%	4,26%
Norte	2,62%	3,99%
Nordeste	2,86%	3,42%
Médio-Norte	2,18%	5,26%
Oeste	2,23%	3,68%
Centro-Sul	2,34%	2,92%
Sudeste	2,24%	3,38%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2008		Diferença média de jun/09	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,40	-13,54%	13,02	-16,19%
Norte	10,47	-12,44%	15,31	-19,04%
Nordeste	11,15	-13,25%	15,55	-19,34%
Médio-Norte	10,57	-12,56%	15,76	-19,60%
Oeste	9,33	-11,08%	12,52	-15,56%
Centro-Sul	8,73	-10,37%	11,24	-13,98%
Sudeste	8,39	-9,97%	11,27	-14,02%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

26 de junho de 2009

Número: 59

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/CABEÇA) – DE 22 A 26 DE JUNHO

Região	Boi magro nelore com 360 kg (12@)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	901,78	1100,00	740,00	766,89	900,00	620,00	643,33	750,00	505,00	573,75	650,00	455,00
Noroeste	830,00	850,00	800,00	683,33	750,00	650,00	593,33	650,00	550,00	546,67	570,00	500,00
Norte	846,00	900,00	800,00	722,00	800,00	650,00	607,00	650,00	550,00	545,00	600,00	500,00
Nordeste	943,75	1000,00	825,00	787,50	850,00	700,00	655,00	700,00	620,00	575,00	600,00	500,00
Médio-Norte	777,50	815,00	740,00	685,00	750,00	620,00	577,50	650,00	505,00	515,00	575,00	455,00
Oeste	907,14	1000,00	800,00	801,43	860,00	750,00	675,71	750,00	630,00	605,71	650,00	550,00
Centro-Sul	946,67	1100,00	840,00	806,67	900,00	640,00	665,00	700,00	550,00	586,25	625,00	500,00
Sudeste	941,43	1020,00	855,00	775,71	830,00	675,00	659,29	700,00	615,00	591,67	620,00	550,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/CABEÇA) – DE 22 A 26 DE JUNHO

Região	Vaca nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	700,11	800,00	600,00	556,78	700,00	450,00	454,00	560,00	360,00	394,27	480,00	310,00
Noroeste	723,33	800,00	670,00	560,00	600,00	530,00	440,00	500,00	400,00	366,67	380,00	350,00
Norte	700,00	780,00	600,00	538,00	600,00	450,00	450,00	500,00	400,00	389,00	420,00	330,00
Nordeste	705,00	800,00	600,00	545,00	600,00	450,00	415,00	450,00	360,00	360,00	400,00	310,00
Médio-Norte	630,00	660,00	600,00	487,50	500,00	475,00	420,00	440,00	400,00	370,00	400,00	340,00
Oeste	718,57	800,00	650,00	561,43	600,00	500,00	466,43	520,00	420,00	404,29	450,00	350,00
Centro-Sul	691,67	800,00	600,00	569,17	680,00	480,00	479,58	560,00	400,00	414,00	480,00	380,00
Sudeste	704,17	780,00	600,00	582,86	700,00	480,00	441,43	470,00	420,00	396,67	430,00	380,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/KG)

Corte	2008	2009												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan/jun	mai/jun	2008 até junho/2009			
Traseiro com osso	6,15	6,65	6,28	5,73	5,94	5,65	5,84										-12,8%	3,36%	-5,04%
Dianteiro com osso	4,48	3,77	3,53	3,82	4,22	4,22	4,24										12,47%	0,47%	-5,36%
Ponta de agulha	4,05	4,08	3,71	3,62	3,98	3,93	3,93										-3,68%	0,00%	-2,96%
Carcaça casada	5,21	5,17	4,86	4,67	5,03	4,94	4,96										-4,06%	0,40%	-4,80%

Fonte: Imea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (MIL CABEÇAS)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9								1.660,5	332,1	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2								200,0	40,0	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2								306,4	61,2	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3								317,3	63,5	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5								47,2	9,4	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8								325,2	65,0	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4								193,5	38,7	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4								270,8	54,2	54,7	62,9

Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA;

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%								40,9%	37,7%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%								40,2%	39,5%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%								38,5%	37,1%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%								46,3%	41,5%	46,5%
Médio Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%								32,1%	26,4%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%								34,8%	34,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%								45,7%	45,0%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%								43,0%	33,5%	44,3%

Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA;

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (TONELADAS DE EQUIVALENTE CARÇAÇA)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182								71.844	14.369	18.978	16.181
União Européia	395	394	862	961	711								3.323	664	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220								7.917	1.583	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939								7.172	1.434	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871								26.248	5.249	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679								8.142	1.628	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762								19.040	3.808	4.849	3.979

Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886								166.115	33.223	53.233	29.173
União Européia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368								13.442	2.688	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763								19.455	3.891	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612								17.028	3.405	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444								49.702	9.940	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968								24.194	4.839	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729								42.293	8.458	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (TONELADAS DE EQUIVALENTE CARÇAÇA)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	460.299	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	189.430	41,2%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	53.662	11,7%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	60.386	13,1%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	53.348	11,6%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	17.082	3,7%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	32.598	7,1%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	23.698	5,1%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	30.095	6,5%	4,3%	3,9%

* de janeiro a abril de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009*	Participação de cada porto	
			2008	2009*
Total	160.337	53.619	100,0%	100,0%
SANTOS – SP	104.795	40.992	65,4%	76,5%
ITAJAÍ – SC	27.824	2.328	17,4%	4,3%
PARANAGUÁ – PR	23.239	8.853	14,5%	16,5%
OUTROS PORTOS	4.479	1.446	2,8%	2,7%

* de janeiro a abril de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- **Venda à vista deve passar de 70% em MT** (Folha do Estado – 25/06);
- **Preço da carne sobe até 50%** (Folha do Estado – 25/06);
- **Fusão Marfrig-Bertin pode acontecer nos próximos dias** (Correio do Estado – 24/06);
- **Concentração de frigoríficos será alvo de investigação** (DCI – 24/06);
- **Preço da arroba diminui 18,9%** (A Gazeta – 24/06);
- **Rating do Minerva** (Valor Econômico – 23/06);
- **EUA: USDA prevê declínio na demanda de carne bovina** (Beefpoint – 23/06);
- **Uruguai quer aumentar vendas à União Européia** (Beefpoint – 23/06);
-

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	9,25%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 05/09	0,47%	0,48%
IPCA 12 meses	5,08%	5,40%
IGP-DI 05/09	0,18%	0,04%
IGP-DI 12 meses	2,97%	4,67%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Tarso Quadros
Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Cristiano Noetcold, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.